

Fonte: IBGE/DATASUS/DAB, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.
*Nota: A população 2022 utilizada para os cálculos foi a divulgada na prévia do Censo 2022 em junho/2023.

Saneamento

A tabela abaixo apresenta o percentual da população atendida com estes serviços ofertados pela administração pública, desagregado pelas unidades territoriais Brasil, Pará, RI Tapajós e os municípios que a compõem, para o ano de 2021.

Percentuais da População Atendida com Serviços de Saneamento Básico no Brasil, Pará, Região de Integração Tapajós e Municípios, 2021.

Unidade Geográfica	Percentual da População atendida com abastecimento de água	Percentual da População atendida com esgotamento sanitário	Percentual da População atendida com coleta regular de lixo pelo menos uma vez na semana
Brasil	82,96	54,99	85,90
Pará	44,25	7,98	68,69
RI Tapajós	24,30	-	58,55
Aveiro	35,32	-	20,06
Itaituba	8,57	-	63,03
Jacareacanga	-	-	38,16
Novo Progresso	100,00	-	70,52
Rurópolis	26,30	-	68,89
Trairão	-	-	31,02

Fonte: SNIS, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

No estado do Pará se observou que aproximadamente 44% da população paraense dispôs do serviço de abastecimento de água no ano de 2021, percentual este que ficou bem abaixo do relativo nacional no mesmo período, que foi de cerca de 83% do total. Na RI Tapajós este percentual ficou ainda menor (24,3%), e no tocante aos municípios, apenas em Jacareacanga não houve registro deste serviço neste ano. O município que apresentou a melhor cobertura de abastecimento de água foi o de Novo Progresso, com a totalidade de sua população atendida com este serviço.

Em relação ao esgotamento sanitário, os dados demonstram que este ainda é um grande desafio para a administração pública. No país pouco mais da metade da população era atendida por este serviço em 2021 (55% aproximadamente). No estado do Pará em torno de 8% apenas tinha acesso ao esgotamento sanitário na época e, na R.I. Tapajós, nenhum município apresentou este registro.

A coleta regular de lixo pelo menos uma vez na semana mostrou a melhor cobertura dentre os serviços de saneamento básico ofertados pela administração pública no ano de 2021.

Segurança

A taxa de homicídios, no Pará, em 2022, foi de 27,8 homicídios para cada 100 mil habitantes, enquanto na RI esse número foi de 48,7. Os municípios de Trairão e Novo Progresso apresentaram as maiores taxas, 111,5 e 80,3 homicídios, respectivamente, em contraposição aos municípios de Aveiro e Rurópolis, que figuraram com as menores taxas, 5,5 e 8,4 homicídios por 100 mil habitantes, respectivamente.

A taxa de homicídio com recorte na população jovem apresentada, em 2022, pela RI Tapajós (46,9 homicídios a cada 100 mil jovens) foi superior à taxa estadual, de 44,5 homicídios a cada 100 mil jovens. Os municípios de Novo Progresso e Itaituba apresentaram as maiores taxas entre os componentes da região, com 67,6 e 65,0 homicídios por 100 mil jovens, respectivamente. O município de Aveiro não apresentou caso de homicídios de jovens.

A taxa de mortes no trânsito, em 2022, para a RI Tapajós foi de 19,6 mortes, superior à do Pará, 6,9 mortes. Entre os municípios da região, o que apresentou a maior taxa foi Trairão (39,4 mortes), enquanto Aveiro não apresentou casos de mortes em acidentes de trânsito.

Número de Homicídios, Homicídios de Jovens e Mortes no Trânsito e Respectivas Taxas, Pará, Região de Integração Tapajós e Municípios, 2021-2022.

Unidade Geográfica	Taxa de Homicídios (100 mil habitantes)				Taxa de Homicídios de Jovens (100 mil jovens)				Taxa de Mortes no Trânsito (100 mil habitantes)			
	2021		2022		2021		2022		2021		2022	
	N°	Taxa	N°	Taxa	N°	Taxa	N°	Taxa	N°	Taxa	N°	Taxa
Pará	2.278	25,9	2.260	27,8	1.034	42,9	985	44,5	428	4,9	557	6,9
RI Tapajós	94	36,6	122	48,7	38	51,0	34	46,9	28	10,9	49	19,6
Aveiro	2	12,2	1	5,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Itaituba	47	46,3	68	55,1	23	79,0	23	65,0	11	10,8	28	22,7
Jacareacanga	10	24,1	6	25,0	4	31,7	1	13,7	4	9,6	2	8,3
Novo Progresso	23	89,3	27	80,3	8	100,8	7	67,6	7	27,2	8	23,8
Rurópolis	2	3,8	3	8,4	2	13,4	1	9,8	0	0,0	5	14,0
Trairão	10	51,7	17	111,5	1	18,4	2	46,7	6	31,0	6	39,4

Fonte: SEGUP-SIAC, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Em 2022, a RI Tapajós apresentou taxas inferiores às do Pará nos indicadores taxa de taxa de roubo e taxa de violência contra mulher. A taxa de roubos da RI Tapajós foi de 184,2 roubos para cada 100 mil habitantes e a do Pará, de 677,6. Em relação à taxa de violência contra mulher, a região registrou taxa de 2.648,4 casos de violência contra mulher para 100 mil mulheres e o Pará, de 3.221,2. Outra informação que compõe essa síntese é o número de casos de feminicídios que, em 2022, na RI Tapajós, foi de 1 caso e para o total do estado, ocorreram 49 casos.

Número de roubos, Casos de Violência Contra Mulher e Feminicídios e Respectivas Taxas, Pará, Região de Integração Tapajós e Municípios, 2021-2022.

Unidade Geográfica	Taxa de Roubo (100 mil habitantes)				Taxa de Violência Contra Mulher (100 mil mulheres)				Feminicídios	
	2021		2022		2021		2022		2021	2022
	N°	Taxa	N°	Taxa	N°	Taxa	N°	Taxa	N°	N°
Pará	68.614	778,7	54.993	677,6	133.115	3.028,9	130.375	3.221,2	69	49
RI Tapajós	452	175,9	461	184,2	2.558	2.088,5	3.203	2.648,4	2	1
Aveiro	1	6,1	1	5,5	57	740,8	78	910,2	0	0
Itaituba	326	321,1	350	283,8	1.744	3.488,8	2.064	3.399,9	2	1
Jacareacanga	16	38,6	20	83,2	111	632,0	139	1.365,7	0	0

Novo Progresso	74	287,2	55	163,5	392	2.928,2	563	3.221,7	0	0
Rurópolis	21	40,0	19	53,1	170	678,6	187	1.095,0	0	0
Trairão	14	72,4	16	105,0	84	954,8	172	2.481,2	0	0

Fonte: SEGUP-SIAC, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Desigualdade de Renda

As tabelas abaixo mostram os dados referentes à quantidade de pessoas e de famílias cadastradas no CadÚnico, segundo o país, estado, a RI e seus municípios.

População Cadastrada no CadÚnico – Brasil, Pará, Região de Integração Tapajós e Municípios, dezembro, 2022.

Unidade Geográfica	Total de pessoas inscritas no CadÚnico	Percentual da População inscritas no CadÚnico	Pessoas em situação de pobreza inscritas no CadÚnico	Pessoas em situação de extrema pobreza inscritas no CadÚnico
Brasil	93.626.078	43,89	28,15	23,52
Pará	5.402.731	61,31	46,87	40,34
RI Tapajós	154.371	60,06	46,46	41,2
Aveiro	11.232	68,4	57,1	52,74
Itaituba	76.363	75,2	58,17	53,43
Jacareacanga	17.315	41,74	37,73	35,16
Novo Progresso	16.643	64,59	39,11	22,87
Rurópolis	20.749	39,54	29,97	26,72
Trairão	12.069	62,39	49,16	43,88

Fonte: SENARC-VISDATA-CadÚnico 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Na RI, em torno de 154 mil pessoas estavam inscritas no CadÚnico, correspondendo a cerca de 60% de sua população. Entre os municípios, Itaituba registrou o maior número de pessoas inscritas no cadastro, cerca de 76 mil.

Neste ano os brasileiros inscritos no CadÚnico e que se declararam abaixo da linha da pobreza eram 28% da população. No estado eram aproximadamente 47% nesta condição e na região, 46%. Em todo o país, cerca de 23% das pessoas inscritas no CadÚnico se consideraram em situação de extrema pobreza no mesmo período, e no estado do Pará este percentual aumenta para 40% do total de paraenses na mesma condição. Como destaque entre os municípios, os de Aveiro e Itaituba registraram a maior quantidade de indivíduos cadastrados e se declarando estar em situação de extrema pobreza.

Famílias Cadastradas no CadÚnico – Brasil, Pará, Região de Integração Tapajós e Municípios, dezembro, 2022.

Unidade Geográfica	Famílias inscritas no CadÚnico	Percentual de famílias inscritas no CadÚnico beneficiárias do Programa Bolsa Família/Programa Auxílio Brasil
Brasil	41.293.865	52,31
Pará	2.274.075	60,26
RI Tapajós	59.503	58,18
Aveiro	3.625	70,01
Itaituba	31.382	56,14
Jacareacanga	4.826	78,08

Novo Progresso	6.979	38,37
Rurópolis	8.233	62,33
Trairão	4.458	64,76

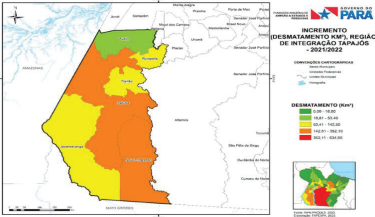
Fonte: SENARC-VISDATA-CadÚnico 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Em 2022, o Brasil contava com cerca de 41 milhões de famílias cadastradas no CadÚnico, das quais aproximadamente 52% eram beneficiárias do Programa Bolsa Família. No estado do Pará, esse número era um pouco acima de 2,2 milhões de famílias cadastradas, com aproximadamente 60% delas participando do programa. Na RI Tapajós, houve o registro de cerca de 59 mil famílias no CadÚnico no mesmo ano, tendo pouco mais de 58% dessas famílias beneficiárias do Bolsa Família. Entre os municípios da região, o destaque ficou com Itaituba, que apresentou a maior quantidade de famílias cadastradas no CadÚnico (cerca de 31 mil), e Jacareacanga, com o maior percentual de famílias inscritas (aproximadamente 78% do total de famílias do município).

DINÂMICA AMBIENTAL

A Região de Integração Tapajós possui 189.595 km² de área total, sendo grande parte do seu território (128.065 km² ou 67,54%) recoberto por Unidades de Conservação de Uso Sustentável (65.476 km²) e Proteção Integral (25.009 km²), e Terras Indígenas (37.580 km²). (PRODES-INPE/MPF/MMA, 2022).

Mapa do Incremento do Desmatamento Anual, da Região de Integração Tapajós – 2021/2022.



Fonte: INPE/PRODES, 2023.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

A figura acima mostra o desmatamento anual na RI Tapajós em 2022, o incremento do desmatamento foi 1.014,60 km², representando diminuição em relação ao ano de 2021. Em termos municipais, foram registrados em apenas três municípios mais de 72% do total desmatado na RI: Itaituba, com a maior área de desmatamento, 352,10 km² (34,7%); Novo Progresso 266 km² (26,22%), Rurópolis 119,5 km² (11,78%). Dois desses municípios foram responsáveis por concentrarem 67,82% dos 7.694 focos de calor registrados para a RI Tapajós: Novo Progresso, com 3.174 focos (41,25 %); Itaituba, com 2.044 focos (26,57%).